



# Conselho Nacional de Política Energética – CNPE

---

## MEMÓRIA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 18 de dezembro de 2012

Horário: 15h00 às 18h00.

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME, 9º andar, Brasília-DF.

### 1. ABERTURA

O Presidente do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE e Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão, fez a abertura da 25ª Reunião Ordinária, passando, em seguida, ao exame dos assuntos da pauta.

### 2. POLÍTICA ENERGÉTICA NACIONAL

O Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Altino Ventura Filho, fez um relato sobre a matriz e a expansão energética. Destacou a manutenção da predominância de fontes renováveis nas matrizes energética e elétrica brasileiras, até 2021.

Sobre a expansão, informou que há previsão de entrada em operação, em 2013, de aproximadamente 10 mil megawatts de capacidade instalada para produção de energia elétrica. Para as áreas de petróleo, gás natural e combustíveis renováveis, enfatizou o crescimento de 13,6%, ao ano, da oferta de gás natural, no período de 2011 a 2022.

Informou que nesse período o volume de investimentos no setor energético ultrapassará um trilhão de reais, sendo a maior parte voltada para o setor de petróleo e gás natural.

O Diretor-Presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Maurício Tolmasquim, comentou sobre o planejamento da expansão de energia elétrica e as previsões para o próximo quinquênio. Citou que no período de 2012 a 2017 serão acrescidos cerca de 34.000 MW de capacidade instalada, sendo 28% por meio de fontes renováveis.

Enfatizou que o sistema de transporte será reforçado com grandes troncos de transmissão, destacando, entre eles, a interligação em 500 kV Tucuruí – Manaus – Macapá, o sistema de transmissão em corrente contínua, em 600 kV, que permitirá o escoamento das usinas hidrelétricas do Rio Madeira (Porto Velho – Araraquara), o sistema em 500 kV que permitirá o escoamento das usinas hidrelétricas do rio Teles Pires e sistemas de conexões de usinas eólicas no extremo sul e região nordeste.

O Diretor-Geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, Hermes Chipp, apresentou informações sobre o planejamento da operação do Sistema Interligado Nacional – SIN e as condições de atendimento para o próximo triênio.

Destacou a perda gradativa de regularização do SIN devido a restrições ambientais que impedem a construção de usinas hidrelétricas com reservatórios. Neste sentido, alertou que há necessidade de expansão termelétrica para garantir o suprimento normal de energia e nos horários de ponta.

Fez ainda uma avaliação prospectiva das condições de atendimento do SIN, numa visão de curto prazo. Relatou as condições meteorológicas e as previsões climáticas para o período úmido de 2013 (janeiro – abril), feitas pelos principais centros meteorológicos do país, e as projeções de despacho de carga. Pelas simulações será necessário despacho de geração térmica para atendimento aos requisitos de energia, bem como para demanda, ao longo do ano de 2013.

O Diretor-Geral do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL, Albert Mello, informou sobre o Mapa de Rotas Tecnológicas em Hidroeletricidade, elaborado pela Agência Internacional de Energia – AIE e o Ministério de Minas e Energia. Relatou, na oportunidade, o lançamento do World Energy Outlook 2012, pela AIE, a qual reconhece o importante papel do Brasil, que inclusive foi escolhido como país de destaque para a próxima edição, na implementação de fontes renováveis como a hidroeletricidade e a biomassa. Ressaltou o fato de que a capacidade instalada mundial de energia de fonte

hidráulica deverá dobrar até 2050, principalmente por meio de grandes usinas em economias emergentes e em desenvolvimento.

### **3. AÇÕES DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL**

O Secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, Marco Antonio Martins Almeida, fez uma avaliação das ações em andamento na área de petróleo, gás natural e combustíveis renováveis, em especial sobre o regime de partilha, a expansão da oferta de gás natural e rodada de licitações de blocos exploratórios.

Sobre regime de partilha abordou a criação da Pré-Sal Petróleo S.A – PPSA e a elaboração do contrato e edital da 1ª Rodada. Sobre a expansão da oferta de gás natural, relatou que em 2012 o volume ofertado será de 39 milhões de m<sup>3</sup>/dia, aumento de 16% em relação a 2011, além de citar dados da expansão física da malha de transporte (gasodutos) e dos investimentos neste segmento.

Destacou que a política de importação do GNL permitiu a instalação de plantas de regaseificação do gás nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro e Bahia, com capacidade total de 41 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

Acerca das rodadas de licitações, assinalou que a 11ª Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios e a Primeira no Regime de Partilha estão previstas para maio e novembro de 2013, respectivamente.

A Diretora-Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Magda Chambriard, comentou os levantamentos geoquímicos do Plano Plurianual de Geologia & Geofísico da Agência e que os trabalhos estão ampliando os conhecimentos das potencialidades petrolíferas brasileiras em terra.

Comentou ainda sobre o gás não convencional, sobre o qual existe a expectativa de reservas significativas nas bacias sedimentares brasileiras.

### **4. 8ª RODADA DE LICITAÇÕES DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL**

O Presidente do CNPE, Ministro Edison Lobão, relatou o tema com um histórico da 8ª Rodada. Informou que o certame teve início em 2006, com a aprovação de duas Resoluções pelo Conselho (Res. CNPE nº 2 e nº 3, de 2006), e foi suspenso por força de liminares da Justiça e pela descoberta, em parte dos blocos ofertados, de potenciais petrolíferos na área do Pré-Sal.

Destacou que no período de 2007 a 2008 o CNPE editou novas resoluções para disciplinar o encaminhamento do assunto, enquanto aguardava a conclusão dos trabalhos da Comissão Interministerial criada pelo Decreto de 17 de julho de 2008.

Com o avanço dos estudos e com a proposição de alterações na legislação no que se refere à exploração e à produção de petróleo e gás natural em área do Pré-Sal, o Conselho, por meio da Resolução CNPE nº 9, de 2009, determinou que a decisão sobre a conclusão da 8ª Rodada fosse adiada até a sanção presidencial dos Projetos de Leis do novo modelo regulatório para o Pré-Sal.

Por último, o Presidente do CNPE relatou que com a sanção das Leis nºs 12.276 e 12.351, de 2010, e nº 12.734, de 2012, sobre o regime de partilha e royalties, o assunto retorna ao CNPE para deliberação.

Após considerações do Secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, Marco Antonio Martins Almeida, e da Diretora-Geral da ANP, Magda Chambriard, os membros do Conselho deliberaram pelo encaminhamento de proposição à Excelentíssima Senhora Presidenta da República no sentido de cancelar a 8ª Rodada de Licitações, determinando que a ANP adote as providências legais que se fizerem necessárias.

## **5. COMITÊ TÉCNICO, COMISSÃO E GRUPOS DE TRABALHO**

O Presidente do CNPE, em atendimento ao art. 3º do Decreto nº 3.520, de 2000, e ao art. 12 do Regimento Interno do CNPE, Resolução CNPE nº 7, de 2009, apresentou de forma sucinta as atividades realizadas na (o):

I. Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP, criado pela Portaria MME nº 47, de 2008, conforme determinação constante da Resolução CNPE nº 1, de 2007;

II. Grupo de Trabalho de Avaliação das Instalações de Geração, de Transmissão e de Distribuição Amortizadas ou Depreciadas, criado pelas Resoluções CNPE nºs 4 e 7, de 2008, cujo trabalho foi concluído e o GT encerrado;

III. Grupo de Trabalho Conteúdo Local do Setor Elétrico – GTCLEE, criado pela Portaria MME nº 449, de 2011, conforme determinação do CNPE, em sua 22ª Reunião Ordinária, realizada em 28 de abril de 2011;

IV. Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética – CGIEE, instituído pelo art. 2º do Decreto nº 4.059, de 2001, que regulamenta a Lei nº 10.295, de 2001, que dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso racional de Energia; e

V. Programação de Utilização de Recursos da Reserva Global de Reversão – RGR, em atendimento ao art. 48 do Decreto nº 4.541, de 2002.

A Secretária do Desenvolvimento da Produção, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Heloísa Regina Guimarães de Menezes, destacou a importância dos trabalhos do GT Conteúdo Local. Enfatizou a necessidade de acelerar suas atividades de maneira a apresentar relatório final na próxima reunião do CNPE.

O Ministro Edison Lobão informou que o GT foi criado com o objetivo de promover o aprimoramento e detalhamento de diretrizes para a instituição de uma política que preserve e fomente o fornecimento local de bens e serviços utilizados nas atividades de construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, geração e distribuição de energia elétrica. Ratificou a importância do trabalho e orientou que o tema seja agendado para a próxima reunião do Conselho.

## **6. RESOLUÇÕES DO CNPE**

O Presidente do Conselho relatou os termos da Resolução nº 1, de 28 de março de 2012, que autorizou a inclusão da modalidade de suprimento de energia elétrica interruptível, de origem hidráulica, com necessidade de devolução da energia suprida, para a República Argentina e a República Oriental do Uruguai, para os anos de 2012 a 2014.

Os períodos de suprimento dessa energia interruptível são de maio a agosto de cada ano, com devolução de setembro a novembro do mesmo ano.

O montante de suprimento de energia será definido pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE e não poderá comprometer a segurança eletroenergética do Sistema Interligado Nacional – SIN.

## **7. AGENDA BÁSICA PARA OS TRABALHOS NO ANO DE 2013**

Em atendimento ao art. 12 do Regimento Interno do CNPE, Resolução nº 7, de 2009, foi apresentada a agenda básica para os trabalhos no ano de 2013. A proposta prevê a realização da 26ª reunião do Conselho no dia 4 de junho e a 27ª em 17 de dezembro de 2013.

Finalizados os itens da pauta, o Ministro Edison Lobão concedeu a palavra aos participantes da reunião. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, destacou a importância dos temas tratados na reunião, para o País; por sua vez o representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Celso Knijnik, fez um relato das obras de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC,

com ênfase na ampliação da capacidade de geração de energia elétrica na região Sul. Com essas considerações, a reunião foi encerrada pelo Presidente do CNPE, com registro do agradecimento à presença de todos os membros do Conselho e demais participantes.